

# **FEIJOADA É AMOR: A COMIDA COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO DE MEMÓRIAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

**Autores:** Fernando Neves, Humberto Guimarães Neto e Wallace Lara

**Orientadora:** Profa. Dra. Barbara Heller

Investigar a relação entre memória e alimentação de uma parcela das pessoas em situação de rua em São Paulo em 2023 é o objetivo deste trabalho. Vamos identificar quais gatilhos provocam lembranças ou esquecimentos, como eles se relacionam com o espaço em que se encontram e se a precária situação socioeconômica, que os classifica como população em situação de vulnerabilidade, aciona ou apaga suas memórias. Nosso recorte é a população de rua atendida pelo Movimento Estadual da População em Situação de Rua de São Paulo – MEPSRSP, que distribui alimentos, diariamente, na Rua José Bonifácio no centro da capital paulista.

Essa população não consegue suprir suas necessidades básicas inerentes à sobrevivência humana, sendo uma delas alimentar-se. Sem endereço fixo e renda, torna-se inviável para essas pessoas manter minimamente uma rotina diária de refeições, vivendo sob insegurança alimentar.

Optamos por trabalhar com entrevistas semiestruturadas a fim de entender se e como os alimentos que recebem acionam suas memórias individuais e coletivas. Durante todo o processo de apuração das informações, seguimos todas as recomendações do Comitê de Ética Nacional.

Além disso, serão abordadas as reflexões teóricas de Doria (2009) sobre culinária brasileira, de Halbwachs (1990) sobre memória coletiva e experiência, de Pesavento (2007) sobre a relação entre memória e centralidade humana, e de Pollak (1992) sobre a interseção entre memória e identidade social. Assim, queremos proporcionar uma compreensão mais apurada sobre de que maneira as memórias são ativadas ou rejeitadas pelas pessoas atendidas pelo Movimento quando se alimentam na rua.